




Município da Praia da Vitória
PROTEÇÃO CIVIL



COORDENAÇÃO DA SEGURANÇA DAS FESTAS DA PRAIA 2018

CÂMARA MUNICIPAL DA PRAIA DA VITÓRIA
SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL DA PRAIA DA VITÓRIA

JULHO DE 2018

HOMOLOGAÇÃO

O Plano de Coordenação da Segurança das Festas da Praia de 2018 é um instrumento que pretende uniformizar, agilizar e constituir um Dispositivo de prevenção e de resposta do Serviço Municipal de Proteção Civil da Praia da Vitória (SMPCPV), dos Agentes de Proteção Civil (APC) e das entidades de apoio com especial dever de cooperação em situação de emergência nas maiores festas realizadas na cidade da Praia da Vitória e na área de jurisdição do concelho.

A homologação do Plano decorre após assinatura pelo Vereador com Competência Delegada na área de proteção civil, nos termos dos pontos inframencionados:

- O instrumento obteve parecer prévio favorável dos intervenientes presentes no Dispositivo de Empenhamento Operacional das Festas da Praia 2018 e com missões específicas de proteção e socorro;
- O Plano de Coordenação da Segurança das Festas da Praia de 2018 estará em vigor durante as festividades, isto é de 3 a 12 DE AGOSTO DE 2018;
- Ocorrerá o acionamento do Plano, sempre que se justifique no período de vigência do mesmo, sendo de intervenção permanente o empenhamento do Dispositivo no âmbito da prevenção.

Praia da Vitória, 16 de julho de 2018

O Vereador com Competência Delegada

Carlos Armando Ormonde da Costa

ÍNDICE

LISTA DE SIGLAS.....	2
1 – ENQUADRAMENTO DAS FESTAS.....	3
1.1 – Caracterização do Evento	3
1.2 – Antecedentes/Historial de Ocorrências	8
2 – DISPOSITIVO DE EMPENHAMENTO OPERACIONAL	9
2.1 – Estrutura das Operações.....	10
2.2 – Agentes de Proteção Civil e Entidades de Apoio	14
3 – INSTRUÇÕES	16
3.1 – Orientações Gerais de Segurança	16
3.2 – Posto de Assistência Pré-Hospitalar e Transporte de Vítimas	26
3.3 – Vias de Evacuação	28
3.4 – Comando	30
3.5 – Comunicações	33
4 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO	34
4.1 – Relatórios de Situação	34
4.2 – Informação Pública	35
5 – INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR.....	36
5.1 – Lista de Contactos	36
5.2 – Lista de Distribuição	38
ANEXO I – PROGRAMA DAS FESTAS DA PRAIA 2018.....	49

LISTA DE SIGLAS

AMN – Autoridade Marítima Nacional

APC – Agentes de Proteção Civil

BVPV – Bombeiros Voluntários da Praia da Vitória

CMPCPV – Comissão Municipal de Proteção Civil da Praia da Vitória

COS – Comandante de Operações de Socorro

CSPV – Centro de Saúde da Praia da Vitória

DPM – Domínio Público Marítimo

DSC PV – Delegada de Saúde Concelhia da Praia da Vitória

JFSC – Junta de Freguesia de Santa Cruz

PMEPCPV – Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Praia da Vitória

PSP – Polícia de Segurança Pública

SGO – Sistema de Gestão de Operações

SIV – Suporte Imediato de Vida

SMPCPV – Serviço Municipal de Proteção Civil da Praia da Vitória

SRPCBA – Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores

TO – Teatro de Operações

ZA – Zona de Apoio

ZCR – Zona de Concentração e Reserva

ZI – Zonas de Intervenção

ZRR – Zona de Receção de Reforços

ZS – Zona de Sinistro

1 – ENQUADRAMENTO DAS FESTAS

1.1 – Caracterização do Evento

As festas concelhias que se realizam na cidade da Praia da Vitória, nomeadamente junto à orla costeira, caracterizam-se por serem as festividades de maiores dimensões e mais populares na área de jurisdição do concelho.

No presente ano, as Festas da Praia 2018 enquadram-se na 29.^a edição com o tema “Ao Sabor da Dança”.

Organização e Promoção das Festas

A organização e promoção das festas compete à Cooperativa Praia Cultural, presidida pelo Vereador da Câmara Municipal, Carlos Costa, com o contributo da sociedade civil e com o apoio:

- Sara Barcelos, Diretora Artística: Marcha oficial, cortejo de abertura e o desfile infantil;
- Escola Profissional da Praia da Vitória: Feira de Gastronomia;
- Adelino Jesus, da empresa MIA – Produção e Gestão de Eventos: Concessão do Blue Music Resort;
- Tertúlia Tauromáquica Praiense e Grupo de Forcados Amadores do Ramo Grande: Concessão da Tourada de Praça.

Localização das Festas e Caracterização do Recinto

As festas concelhias decorrem na parte Este do concelho da Praia da Vitória, nomeadamente na cidade com o mesmo nome, numa área envolvente definida para o decurso das festas de aproximadamente 718 403 m², isto é, 71,8 ha.

Atendendo ao espaço físico definido para a realização das festas e à estimada afluência de pessoas que podem ocupar em simultâneo um dado local, algumas zonas são consideradas de maior suscetibilidade de originar situações anómalas, de compressão e outros incidentes.

As festividades reúnem ótimas condições de acessibilidades para os veículos através de diferentes artérias e, em particular, com destaque para a Via Rápida Vitorino Nemésio, que liga os dois concelhos da ilha Terceira. No recinto das festas concelhias, o trânsito encontra-se interrompido, devendo a população, numa curta distância das zonas de estacionamento, acederem pedonalmente às zonas lúdicas (Figuras 1 e 8).

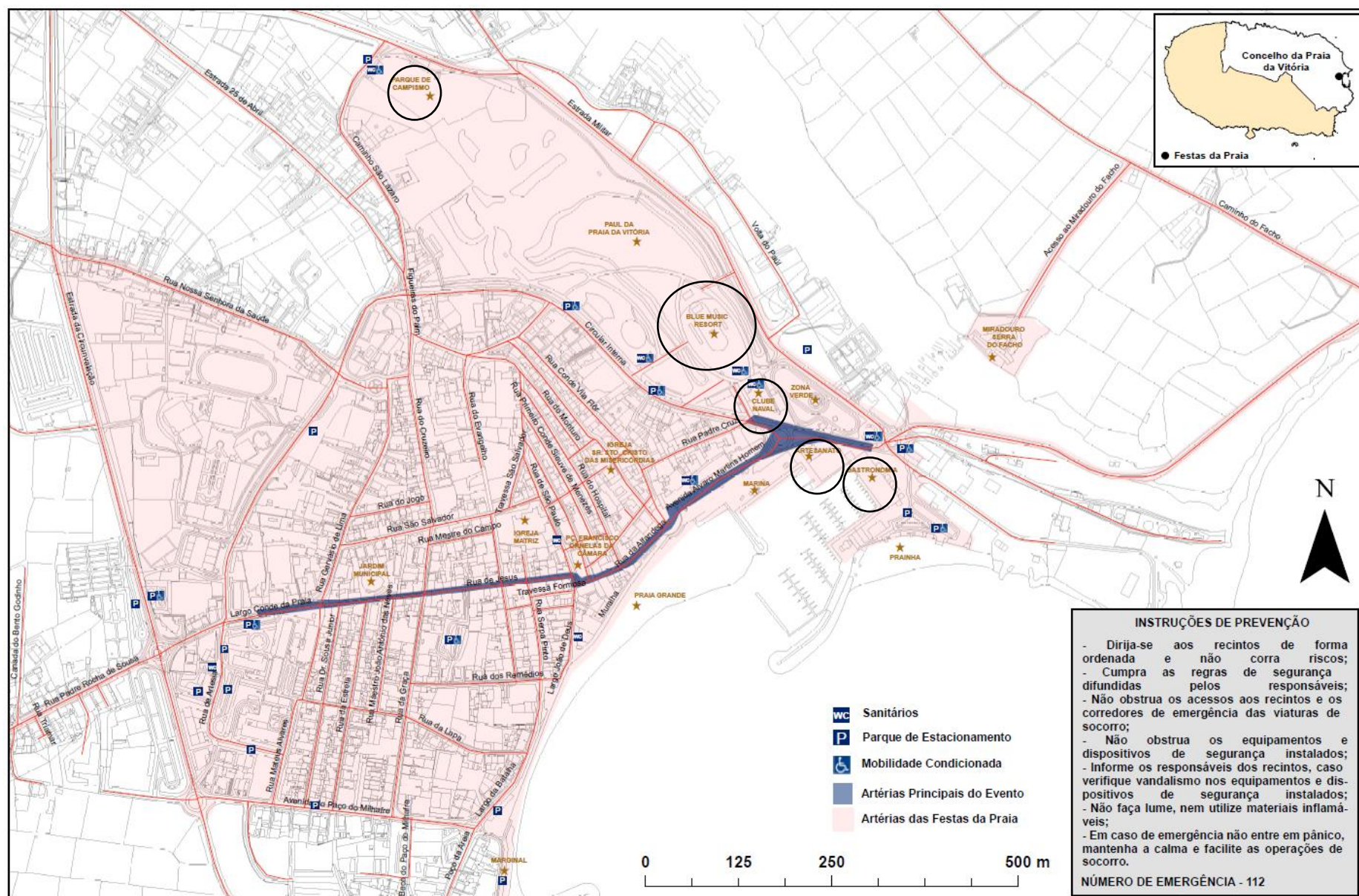


Figura 1 – Localização dos recintos suscetíveis de grande mobilização de público durante as Festa da Praia 2018.

Programa do Evento e o Seu Horário

As Festas da Praia 2018 decorrem de 3 a 12 de agosto, estando o programa disponível no anexo I, assim como na Internet, nomeadamente no sítio das festas na Internet (www.festaspraia.com) ou na rede social do facebook.

De acordo com a programação das festas concelhias, considera-se locais de risco para a ocorrência de situações anómalas e inusitadas, em particular nos períodos de maior mobilização de público nas festas, isto é a partir das 20h45 com a abertura da iluminação (Figura 1):

- Locais definidos como zonas de restauração e, em particular, na XIX Feira de Gastronomia do Atlântico;
- Blue Music Resort, respetivamente aquando dos concertos no palco principal e, posteriormente, com a atuação de DJ's até de madrugada;
- Junto ao mar, em particular na zona da Marina da Praia da Vitória, e nas imediações da massa de água do Paul da Praia da Vitória;
- Prevê-se, ainda, maior risco nas sextas-feiras e nos sábados das festas, isto é, nos dias 4, 10 e 11 de agosto.

Características dos Visitantes Previstos

As festas concelhias da Praia da Vitória pela diversificação do programa, proporcionam uma elevada afluência de público de todas as faixas etárias, não só residentes na ilha Terceira, bem como oriundos de todo o território regional, nacional e estrangeiro, sendo considerada uma época de eleição para veraneio e para os emigrantes visitarem a sua terra natal.

Nas Festas da Praia 2018 prevê-se um total médio de cerca de 15 000 visitantes de todas as idades, com destaque para as faixas etárias mais novas, pelo facto do cartaz musical integrar renomes de festivais, da existência de incentivos aos jovens para viajar entre as ilhas de barco e da facilidade de aquisição de *vouchers* para a pulseira geral dos espetáculos; zona de campismo; e, ainda, o pacote duplo que permite a compra da pulseira geral e o acesso à zona de campismo das Festas da Praia 2018.

Neste sentido, considera-se que o público-alvo de maior risco serão os jovens nas festas concelhias, podendo desencadear com o avanço da noite situações anómalas e inusitadas nos locais de risco identificados anteriormente.

Previsão Meteorológica

As festas decorrem em época de verão e, em geral, com boas condições meteorológicas, podendo ocorrer pontualmente alteração do estado do tempo alternado com boas aberturas.

Nos dias que antecedem os eventos das festividades e diariamente deverá ocorrer uma análise permanente da previsão do estado do tempo e do mar, nomeadamente nos portais oficiais do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (<https://www.ipma.pt>) e do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (<http://www.prociv.azores.gov.pt>), pelo motivo da proximidade das festividades ao mar e da afluência dos visitantes às zonas balneares.

Probabilidade de Ocorrências

Durante as festividades existe probabilidade de ocorrência das seguintes anomalias:

- Intoxicação por ingestão excessiva de bebidas alcoólicas e estupefacientes;
- Intoxicação alimentar;
- Ferimentos causados por quedas ou por agressões;
- Desacatos/tumultos;
- Situações de pânico e de compressão;
- Desaparecimento de pessoas;
- Afogamento/desaparecimento de pessoas no mar e na massa de água do Paul da Praia da Vitória;
- Focos de incêndio nas zonas definidas como restauração;
- Acidentes de viação.

1.2 – Antecedentes/Historial de Ocorrências

Registou-se em 2006, uma intoxicação alimentar em 18 pessoas que frequentaram um restaurante na VII Feira de Gastronomia do Atlântico. Contudo, as festas concelhias, ao longo dos seus 29 anos de edição, tem decorrido com normalidade e sem registo de incidentes coletivos, que condicionam constrangimentos para a multidão que frequenta o evento.

Os tipos de ocorrências registadas consideram-se pontuais e relacionam-se, na maioria, com os jovens e com a ingestão excessiva de bebidas alcoólicas durante as festas.

2 – DISPOSITIVO DE EMPENHAMENTO OPERACIONAL

O Plano de Coordenação da Segurança das Festas 2018 é um instrumento de gestão operacional que visa organizar a resposta, de proteção e socorro, dos APC e das entidades de apoio com dever de intervenção imediata a ocorrências inusitadas que possam acontecer durante o período de realização do evento. Se ocorrer um acidente grave ou catástrofe, de origem natural ou tecnológica, o presente instrumento deverá ser suprimido pelo Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Praia da Vitória (PMEPCPV). No caso do concelho da Praia da Vitória não possuir capacidade de resposta ou a ocorrência afetar os dois concelhos da ilha Terceira, a gestão operacional será da competência do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA).

Desta forma, a estrutura imediata de intervenção no âmbito da prevenção e da proteção durante as festas concelhias denomina-se por Dispositivo de Empenhamento Operacional das Festas da Praia 2018.

DISPOSITIVO DE EMPENHAMENTO OPERACIONAL DAS FESTAS DA PRAIA 2018

AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL	ENTIDADES DE APOIO
<ul style="list-style-type: none">- Corpo de Bombeiros Voluntários da Praia da Vitória (BVPV);- Polícia de Segurança Pública (PSP);- Guarda Nacional Republicana (GNR);- Autoridade Marítima Nacional (AMN);- Delegada de Saúde concelhia da Praia da Vitória (DSC PV);- Centro de Saúde e Hospital.	<ul style="list-style-type: none">- SMPCPV;- Junta de Freguesia de Santa Cruz (JFSC).

Os APC e as entidades de apoio empenhados no Dispositivo das Festas da Praia 2018 estarão em permanente estado de prontidão e o socorro será desencadeado sempre que a situação se justificar durante o decurso do evento.

2.1 – Estrutura das Operações

Conduta Operacional Segundo o Princípio de Unidade de Comando

Todos os APC e entidades com o dever de cooperação atuam, no plano operacional, articuladamente sob um comando único, sem prejuízo da respetiva dependência hierárquica e funcional (alínea g) do artigo 5.º e n.º 4 do artigo 46.º-A da Lei de Bases de Proteção Civil, aprovada pela Lei n.º 27/2006, 3 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 80/2015, 3 de agosto).

Comando de Operações de Socorro

Função de Comandante de Operações de Socorro (COS) compete:

- Ao Chefe da 1.ª equipa a chegar ao local da ocorrência (independentemente da sua titularidade, isto é se APC ou entidade com especial dever de cooperação).
- Ao mais graduado dos Bombeiros no Teatro de Operações (TO) e em estreita ligação com o SRPCBA (onde se insere o respetivo agente).
- Ao mais graduado da AMN e em estreita ligação com o Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada (MRCC de Ponta Delgada). Capitão do Porto é o representante máximo no concelho, quando o TO se desenvolve na faixa litoral e nos espaços do Domínio Público Hídrico sob jurisdição da ANM (alínea g) do artigo 5.º, n.º 4 do artigo 46.º-A e artigo 48.º-A da Lei de Bases de Proteção Civil).

O COS garante o desenvolvimento de um sistema evolutivo de comando e controlo adequado à situação em curso, sendo sempre transferido o Comando, de acordo com a área de jurisdição (subcapítulo 3.4).

Missão do COS:

- Avaliar a situação e identificar o tipo de ocorrência, o local, a extensão e o número potencial de vítimas;
- Comunicar ao Diretor do presente Plano, sempre que justificado pela ocorrência anómala, da necessidade de ativação do instrumento;
- Garantir de forma integrada a ativação adequada, expedida e eficaz de meios/recurso dos APC e entidades de apoio a empenhar no recinto das festividades;
- Assegurar a direção das operações dos intervenientes envolvidos no TO;
- Acompanhar permanentemente as operações de proteção, socorro, evacuação dos sinistrados, prestação de cuidados básicos, transporte de vítimas e ações de saúde pública;
- Assegurar o comando, o controlo, as comunicações e as informações no TO, em articulação com os intervenientes;
- Garantir em permanência a segurança nas operações de todos os intervenientes envolvidos no terreno, bem como dos cidadãos;
- Assegurar a manutenção das capacidades operacionais dos meios empregues;
- Garantir, através das autoridades competentes, a manutenção da lei e ordem nas zonas afetadas, o controlo de acessos à Zona de Sinistro (ZS), a criação de perímetros de segurança e a permanência de corredores de circulação de emergência/evacuação (subcapítulo 3.4);
- Assegurar a segurança e a coordenação da inspeção na verificação da praticabilidade das principais infraestruturas localizadas no recinto das festividades concelhias;
- Assegurar a desobstrução expedida das vias de comunicação e itinerários principais de socorro, bem como assegurar a realização de operações de demolição ou escoramento, se necessário;
- Assegurar em cada novo comando, a elaboração de um novo relativo à ZI;

- Garantir *briefings* e *debriefings*, sempre que ocorra passagem de Comando, e a notificação de todo o pessoal empenhado no TO;
- Garantir pontos de situação regulares com o Diretor do Plano;
- Avaliar permanentemente a situação de emergência e comunicar ao Diretor do Plano da necessidade de ativação do PMEPCPV ou de outro instrumento aplicável na respetiva área de jurisdição;
- Fornecer em exclusivo aos órgãos de comunicação social a informação oficial sobre a ocorrência, limitando-se à informação das operações de proteção e socorro;
- Declarar o fim da emergência, quando reposta a normalidade.

Centro de Coordenação da Emergência

Justificado pela situação anómala e no caso da necessidade de reunir os representantes dos intervenientes envolvidos no socorro, o local designado é o gabinete do SMPCPV sediado no Quartel dos BVPV, na Rua Comendador Francisco José B. Barcelos, e em alternativa o gabinete da Câmara Municipal na Marina.

Missão do Centro:

- Avaliar a situação de emergência, tendo em vista o acionamento do Plano de Coordenação da Segurança das Festas da Praia 2018, sempre que tal se justifique;
- Desencadear as ações previstas no Plano e prestar assessoria ao Diretor do Plano e ao COS;
- Possibilitar a mobilização rápida e eficiente dos meios e recursos indispensáveis que permitam a conduta coordenada das ações a executar;
- Difundir os comunicados oficiais que se mostrem adequados para os visitantes que participam nas festividades.

Diretor do Plano

O Vereador com Competência Delegada na área de proteção civil é o Diretor do Plano, responsável pela direção da política de proteção civil no município (n.º4 do artigo 10.º do Regulamento do SMPCPV n.º 454/2014, 16 de outubro, com a primeira alteração publicada pelo Aviso n.º 14229/2017, 27 de novembro) e com responsabilidades atribuídas para presidir o SMPCPV, assim como a Comissão Municipal de Proteção Civil da Praia da Vitória (CMPCPV). A Comissão é organismo coordenador em matéria de proteção civil e com competência para a deliberação da ativação do PMEPCPV, em situação de acidente grave ou catástrofe.

Missão do Diretor:

- Determinar o acionamento da estrutura de gestão da emergência, isto é o Centro de Coordenação, a fim de avaliar a necessidade de ativação do presente Plano;
- Ativar e coordenar o grupo de trabalho do SMPCPV;
- Criar as condições favoráveis ao empenhamento rápido, eficiente e coordenado de todos os meios e recursos;
- Apoiar a direção das operações de proteção civil empenhadas no terreno, em articulação com o Centro de Coordenação da Emergência e com o COS;
- Prever a utilização de medidas preventivas e/ou medidas imediatas de intervenção, justificado pela situação anómala;
- Realizar pontos de situação periódicos com o COS e, em caso de manifesta urgência, com o SRPCBA.

2.2 – Agentes de Proteção Civil e Entidades de Apoio

Agentes de Proteção Civil	
Corpo de BVPV	<ul style="list-style-type: none">- Colaborar no sistema de aviso aos visitantes, em caso de perigo iminente ou da ocorrência de riscos, e garantir a difusão periódica de medidas de autoproteção;- Garantir ações de combate a incêndios;- Assegurar o desencarceramento, a proteção, a busca e o resgate de vítimas;- Prestar auxílio nas operações de socorro e eventuais feridos devido a: acidentes rodoviários; danos ocorridos em infraestruturas localizadas no recinto das festividades; intoxicação ou efeitos de eventuais incidentes;- Assegurar a construção e/ou montagem de um Posto de Assistência Pré-Hospitalar e Transporte de Vítimas no TO (subcapítulo 3.2);- Assegurar a emergência pré-hospitalar, isto é, a evacuação primária da ZS (as vítimas serão encaminhadas dos locais afetados até à zona do Posto de Assistência Pré-Hospitalar e Transporte de Vítimas no TO, a fim de receberem os primeiros socorros, de acordo com o grau de prioridade e de triagem), bem como a evacuação secundária da estrutura de assistência pré-hospitalar até à Unidade de Saúde da Ilha Terceira (de acordo com o grau de prioridade e considerando, em primeira instância, o Centro de Saúde da Praia da Vitória (CSPV) e, em situação de urgência, o Hospital do Divino Espírito Santo da Ilha Terceira);- Colaborar nas ações de mortuária, nas suas Zonas de Intervenção (ZI) ou em reforço;- Colaborar no socorro a náufragos e buscas subaquáticas, quando solicitado pela AMN;- Participar nas inspeções técnicas;- Colaborar na reposição da normalidade das condições de vida nas áreas afetadas.
PSP	<ul style="list-style-type: none">- Colaborar no sistema de aviso aos visitantes, em caso de perigo iminente ou da ocorrência de riscos, e garantir a difusão periódica de medidas de autoproteção;- Assegurar a manutenção da ordem pública nas suas áreas territoriais de responsabilidade, salvaguardando a atuação dos intervenientes do Dispositivo, em caso de emergência;- Assegurar o isolamento de áreas e estabelecimento de perímetros de segurança; restrição, condicionamento da circulação e abertura de corredores de emergência/evacuação para as forças de socorro;- Garantir a observância dos processos de identificação e credenciação do pessoal ligado às operações de proteção civil, caso justificado;- Garantir a segurança de estabelecimentos públicos e a proteção de infraestruturas sensíveis;- Coordenar a evacuação de visitantes em perigo;- Garantir as ações de pesquisa de desaparecidos;- Receber e guardar os espólios das vítimas em morgues provisórias ou em outro local designado pelas autoridades competentes;- Colaborar na observância das disposições legais no âmbito sanitário, incluindo o apoio às ações de mortuária;- Comunicar os decorrentes cadáveres às autoridades competentes e aos meios de identificação de vítimas;- Prevenir a criminalidade organizada, a prática dos demais atos contrários à Lei e aos regulamentos, bem como o terrorismo, em coordenação com as demais forças e serviços de segurança;- Colaborar na reposição da normalidade das condições de vida nas áreas afetadas.
GNR	<ul style="list-style-type: none">- Controlar os atos contrários à Lei, em particular sujeito à ação tributária, fiscal e aduaneira, de acordo com a sua área de jurisdição;- Colaborar com as autoridades empenhadas na emergência, quando solicitado por estas.
AMN	Garantir a execução da política de proteção civil nos espaços do Domínio Público Marítimo (DPM), desempenhando funções nos domínios de:

Capitania do Porto	<ul style="list-style-type: none"> - Alerta, aviso, intervenção, apoio, socorro e reconhecimento; - Promover a busca e salvamento através da ativação do Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Ponta Delgada); - Intervir na área de segurança marítima, no que se refere ao tráfego de navios e embarcações e à salvaguarda da vida humana no mar; - Coordenar eventuais operações de combate à poluição marítima, conforme previsto no Plano Mar Limpo; - Garantir o socorro a náufragos e buscas subaquáticas.
Polícia Marítima	<ul style="list-style-type: none"> - Exercer missões de isolamento de áreas e estabelecimento de perímetros de segurança; - Garantir a manutenção da lei e ordem, bem como a segurança de pessoas e bens; - Condicionar o acesso, circulação e permanência de pessoas e bens; - Restringir, condicionar a circulação e abrir corredores de emergência/evacuação para as forças de socorro; - Apoiar a evacuação/movimentação de pessoas em perigo; - Garantir a segurança de estabelecimentos públicos e a proteção de infraestruturas sensíveis; - Colaborar nas ações com cadáveres e comunicar às autoridades competentes e aos meios de identificação de vítimas; - Colaborar nas ações de saúde pública; - Colaborar na reposição da normalidade das condições de vida.
DSC PV	<ul style="list-style-type: none"> - Vigiar o nível sanitário dos aglomerados populacionais, dos serviços, estabelecimentos e locais de utilização pública e determinar as medidas corretivas necessárias à defesa da saúde pública; - Ordenar a interrupção ou suspensão de atividades ou serviços, bem como o encerramento dos estabelecimentos e locais de utilização pública, quando funcionem em condições de grave risco para a saúde pública; - Desencadear, de acordo com a Constituição e a lei, o internamento ou a prestação compulsiva de cuidados de saúde a indivíduos em situação de prejudicarem a saúde pública; - Exercer a vigilância sanitária no território nacional de ocorrências que derivem do tráfego e comércio internacionais; - Proceder à requisição de serviços, estabelecimentos e profissionais de saúde em caso de epidemias graves e outras situações semelhantes; - Fazer cumprir as normas que tenham por objeto a defesa da saúde pública, requerendo, quando necessários, o apoio das autoridades administrativas e policiais; - Quando ocorram situações de emergência grave em saúde pública, em especial situações de calamidade ou catástrofe, o membro do Governo responsável pela área da saúde toma as medidas necessárias de exceção que forem indispensáveis, coordenando a atuação dos serviços centrais do Ministério com as instituições e serviços do Serviço Nacional de Saúde e as autoridades de saúde de nível nacional, regional e municipal.
Centro de Saúde e Hospital	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a prestação de cuidados e assistência médica; - Minimizar as perdas de vidas humanas, limitando as sequelas físicas e diminuindo o sofrimento humano; - Coordenar a evacuação secundária, em primeira instância, para o CSPV (no período entre as 08h00 e as 24h00) e, em situação de urgência, para o Hospital do Divino Espírito Santo da Ilha Terceira, bem como, quando necessário, as transferências inter-hospitalares; - Coordenar todas as ações de saúde, bem como a articulação permanente entre os serviços de saúde da Ilha Terceira, com vista a uma eficaz intervenção na prestação de socorro-médico aos sinistrados; - Assegurar a constituição de um organograma da cadeia de prestação de socorro e de evacuação, de acordo com a sua área de intervenção; - Garantir o apoio psicológico às vítimas; - Colaborar nas ações de informação e sensibilização em matéria de autoproteção, quando justificado; - Auxiliar na reposição da normalidade das condições de vida.
Entidades de Apoio	
SMPCPV	<ul style="list-style-type: none"> - Colaborar no sistema de aviso aos visitantes, em caso de perigo iminente ou da ocorrência de riscos, e garantir a difusão periódica de medidas de autoproteção; - Prestar assessoria técnica especializada ao Direto do Plano; - Reforçar a sinalização de segurança nas zonas de risco integradas nas festividades; - Disponibilizar meios, recursos e pessoal para colaborar na atenuação dos riscos coletivos e limitar os seus efeitos no recinto das festividades, de acordo com as missões operacionais legalmente definidas; - Promover ações de avaliação de danos e intervenções prioritárias; - Colaborar na proteção de infraestruturas municipais; - Colaborar na evacuação dos visitantes em perigo;

	<ul style="list-style-type: none">- Colaborar no recenseamento e registo da população afetada;- Colaborar na sinalização relativa a cortes de estradas, decididos por precaução ou originados pela emergência, bem como as vias alternativas;- Desobstruir as vias, remover os destroços e limpar as áreas afetadas;- Garantir a operacionalidade de piquetes regulares e em emergência para eventuais necessidades extraordinárias de intervenção;- Participar nas fiscalizações técnicas;- Colaborar na reposição da normalidade das condições de vida nas áreas afetadas.
JFSC	<ul style="list-style-type: none">- Colaborar com o SMPCPV, prestando toda a ajuda que lhes for solicitada, no âmbito das suas atribuições e competências.

3 – INSTRUÇÕES

3.1 – Orientações Gerais de Segurança

No âmbito das ações de proteção e socorro no período de realização das Festas da Praia 2018 recomenda-se aos intervenientes do Dispositivo de Empenhamento Operacional:

- Cumprir, de forma rigorosa, as instruções gerais de segurança do recinto e de emergência, atendendo que a missão que lhes é incumbida será dificultada pelo acesso e agravada pela grande concentração de pessoas no local (Figuras 2 a 10);
- Imperar o bom senso entre os intervenientes ativados do Dispositivo de Empenhamento Operacional, tal como a boa articulação, disciplina e respeito, somente com um único objetivo, a EFICÁCIA;
- Considerar o Plano de Coordenação da Segurança das Festas da Praia 2018 como um instrumento de apoio à decisão e flexível, em conformidade com a realidade das ocorrências características no presente instrumento;
- Os APC e entidades de apoio destacadas no Dispositivo de Empenhamento Operacional das Festas da Praia 2018 devem ser responsáveis pela administração e logística das medidas de prevenção e, em situação anómala, pela proteção e socorro, de acordo com as suas competências legalmente atribuídas.

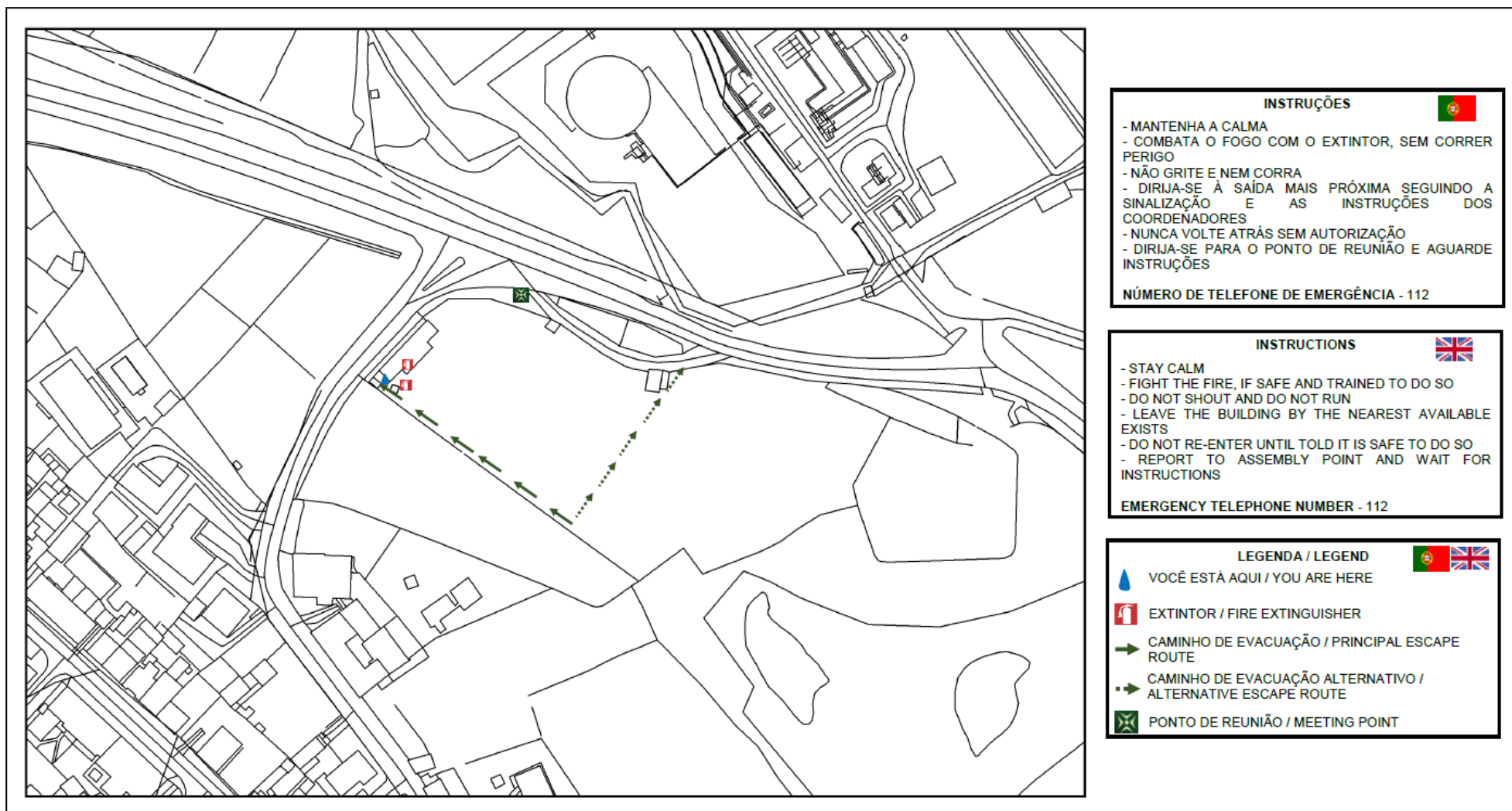


Figura 2 – Planta de emergência do Parque de Campismo.

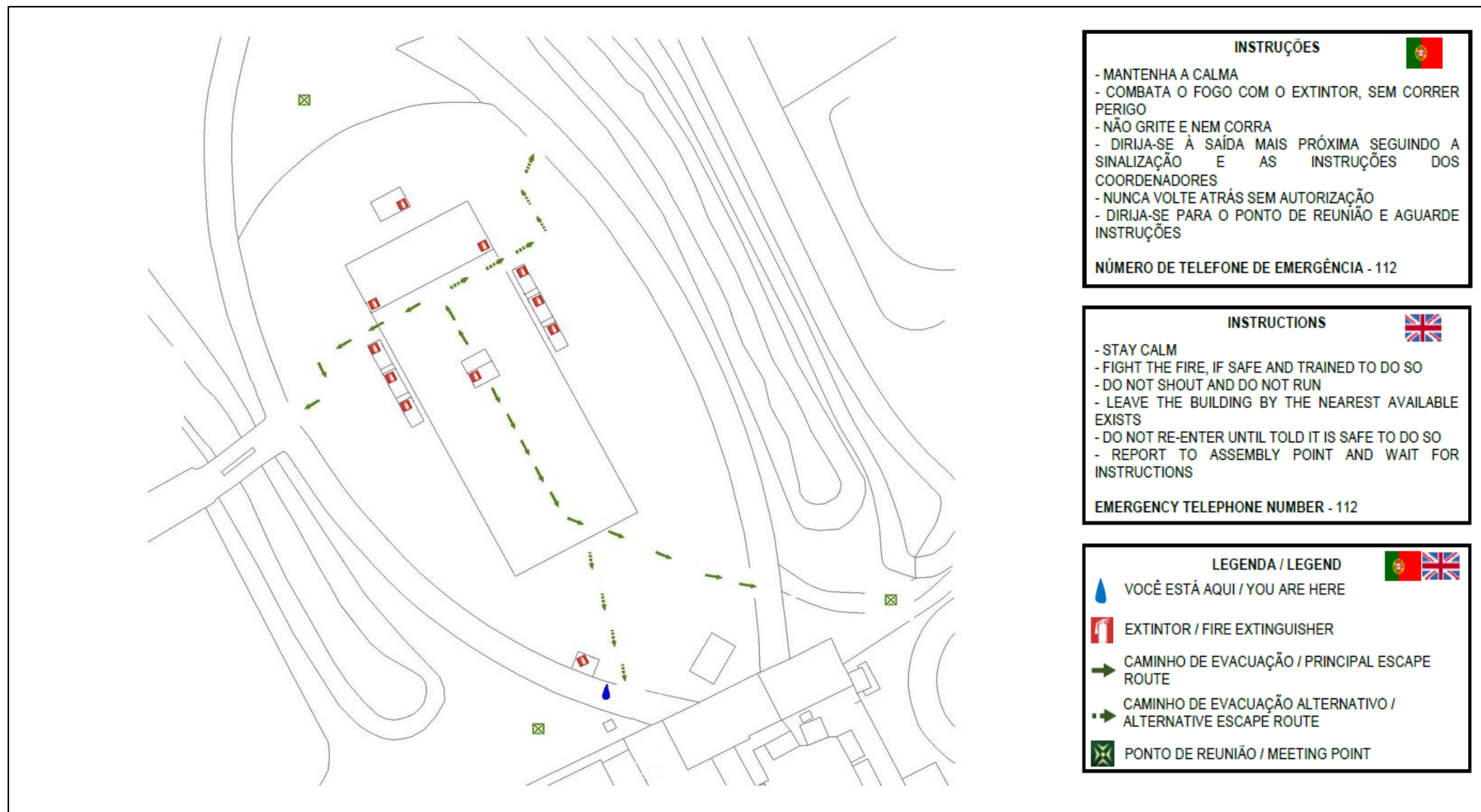


Figura 3 – Planta de emergência do Blue Music Resort n.º 1.

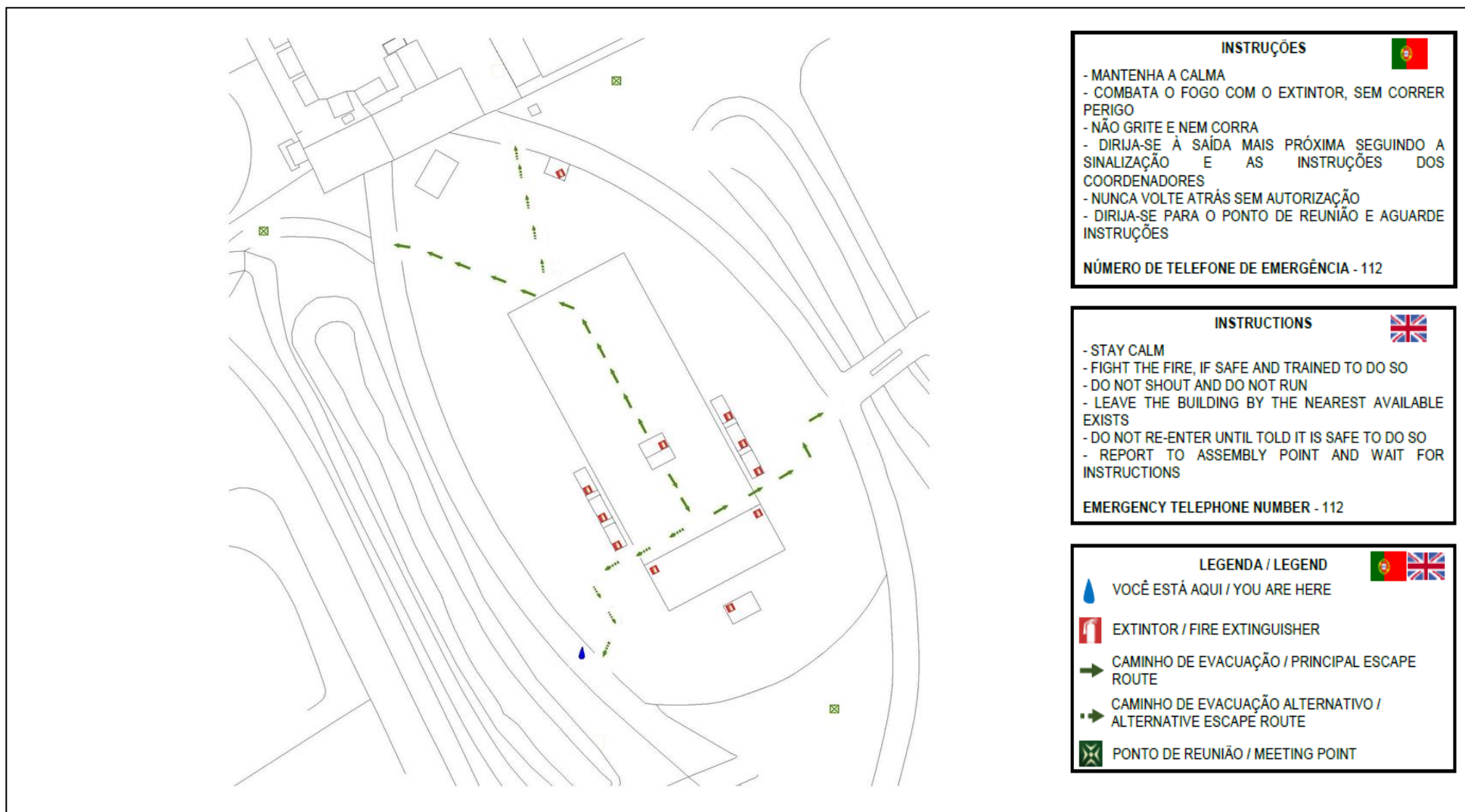


Figura 4 – Planta de emergência do Blue Music Resort n.º 2.

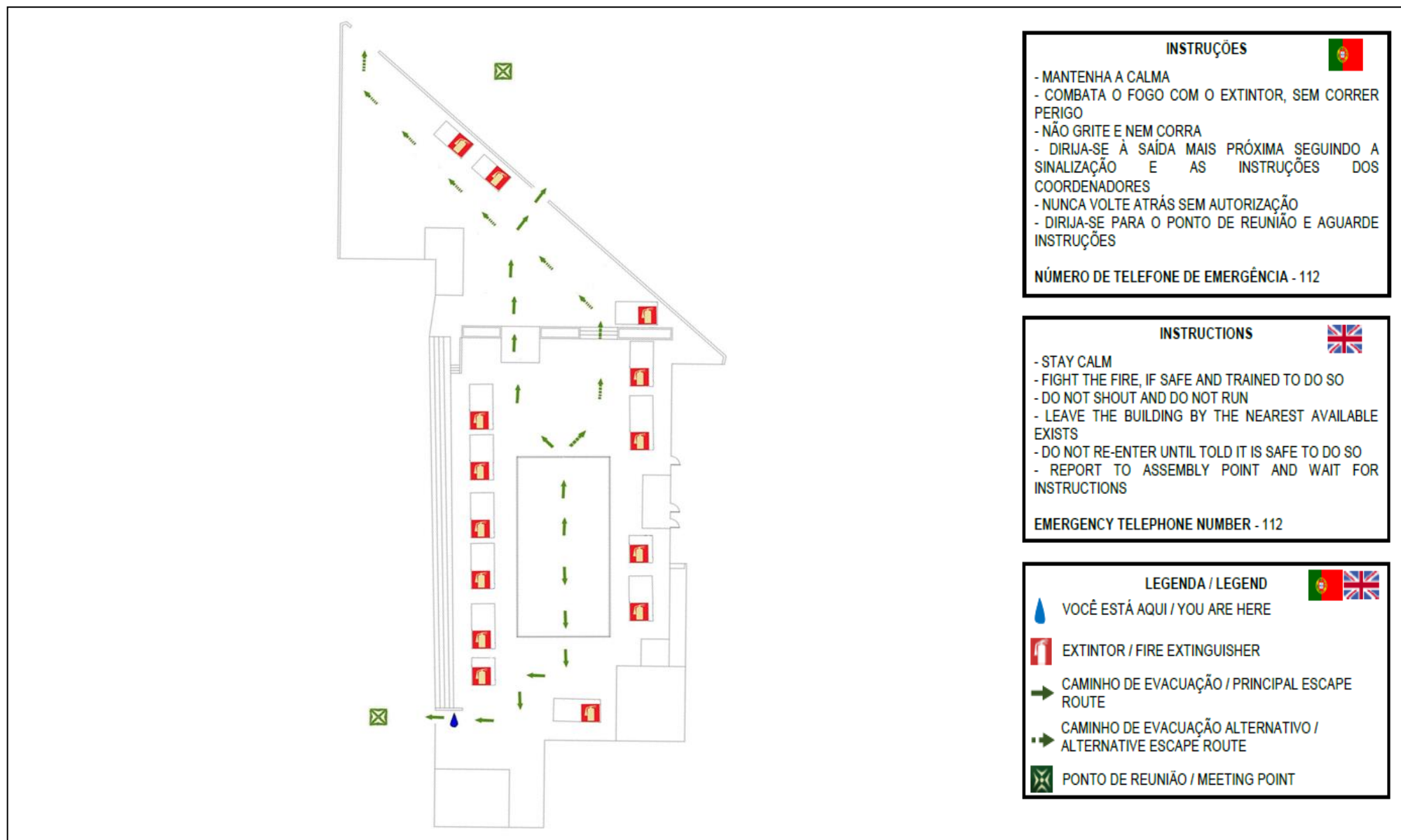


Figura 5 – Planta de emergência do Clube Naval n.º 1.

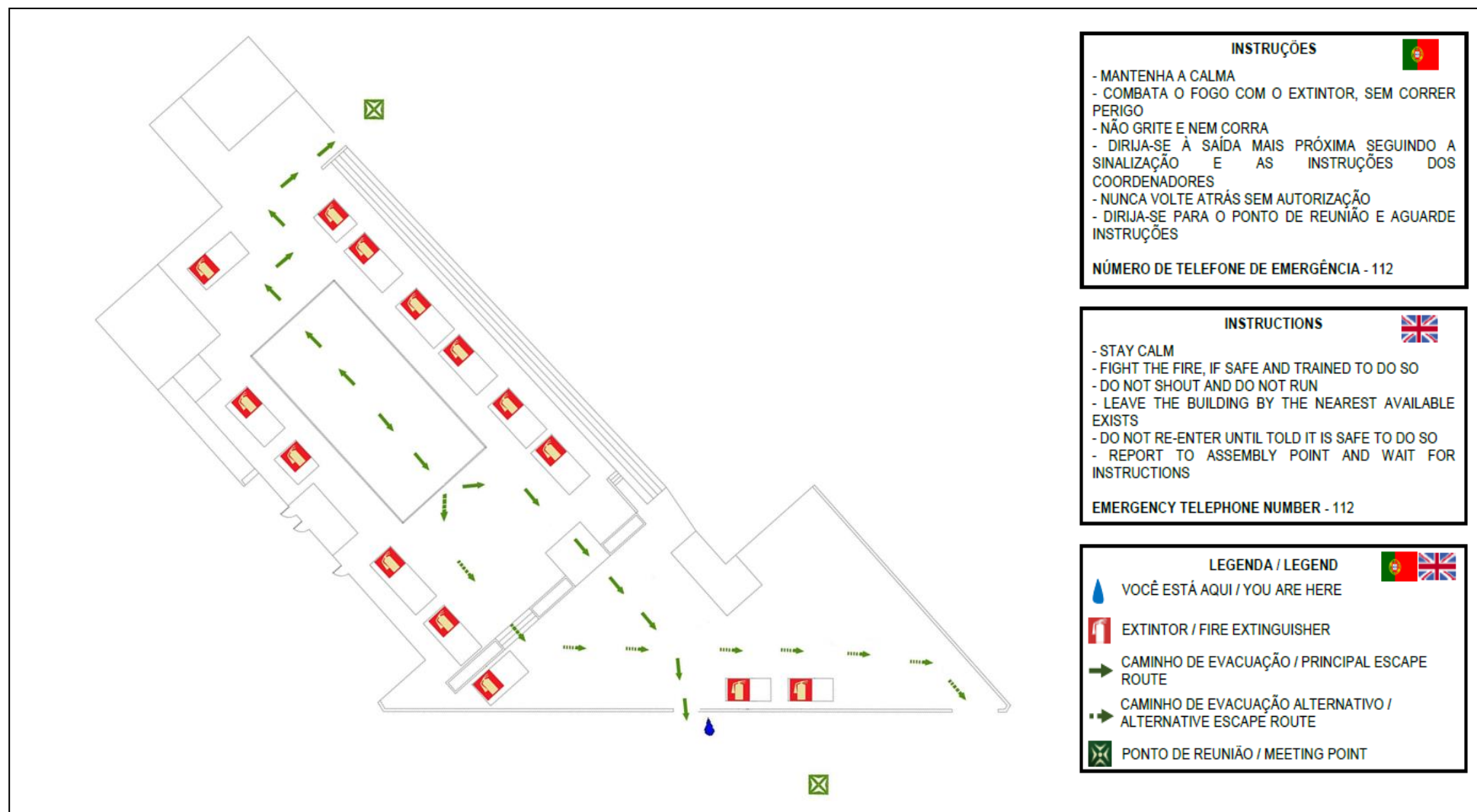


Figura 6 – Planta de emergência do Clube Naval n.º 2.

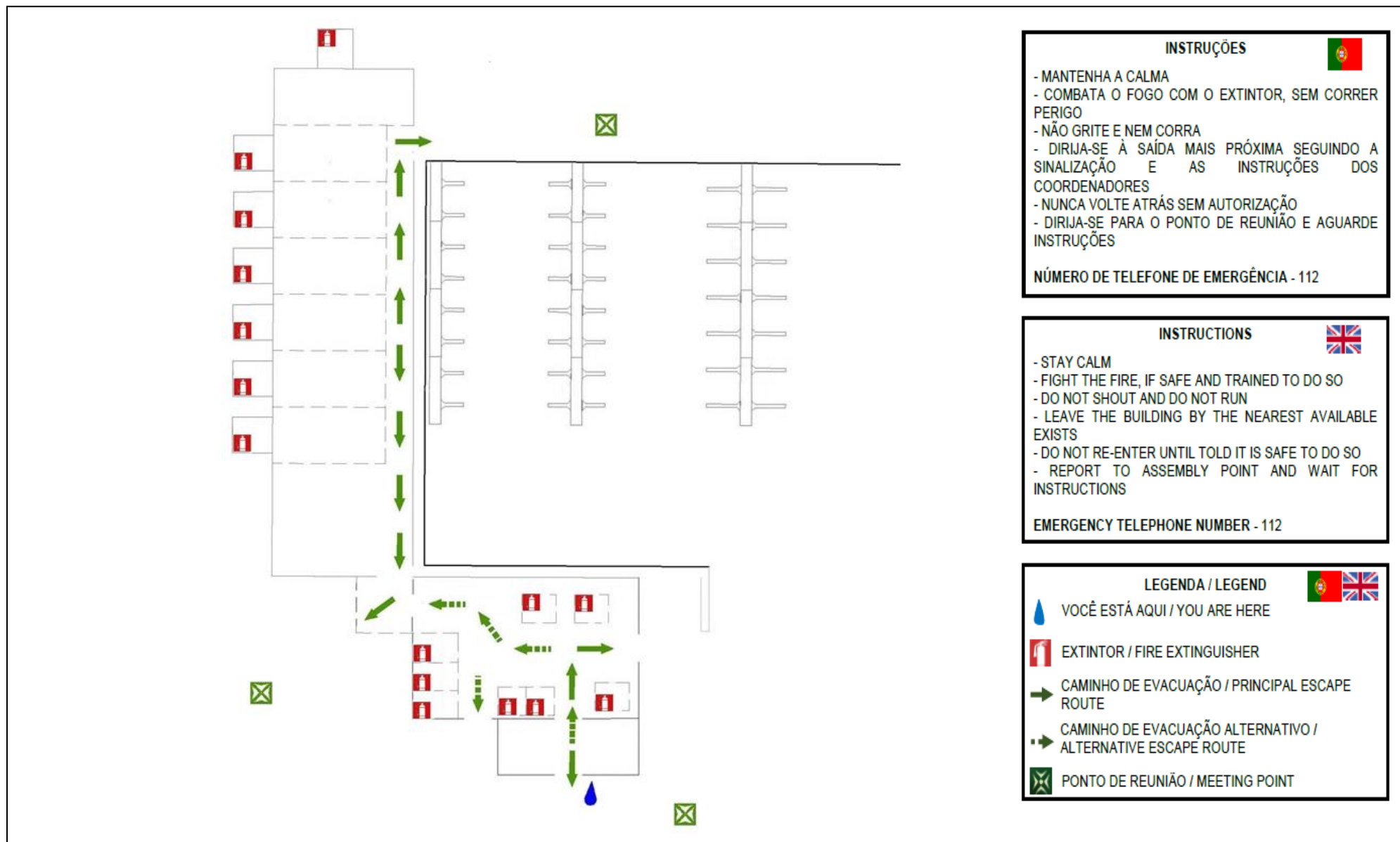


Figura 7 – Planta de emergência da Feira de Artesanato.

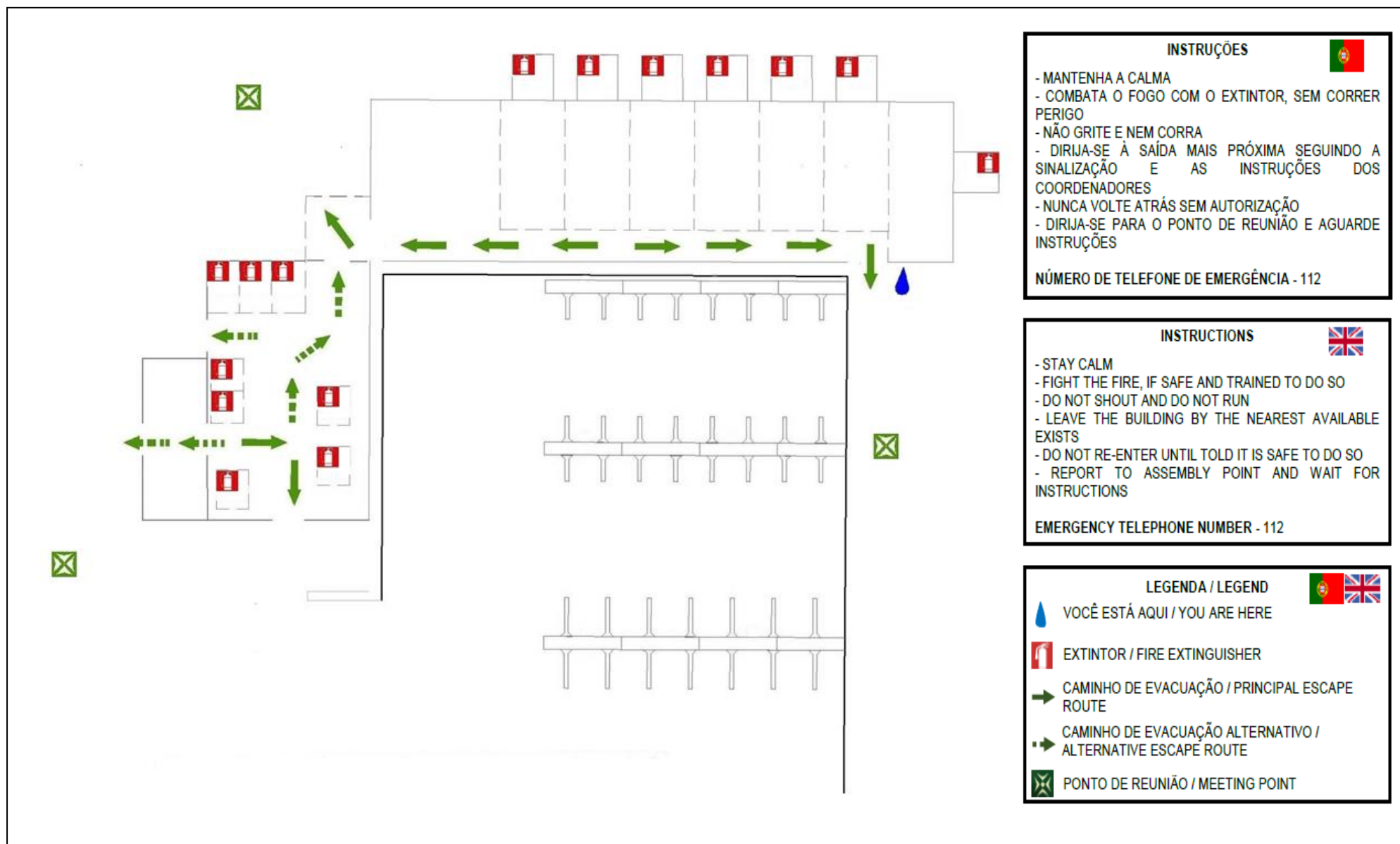


Figura 8 – Planta de emergência da Feira de Gastronomia n.º1.

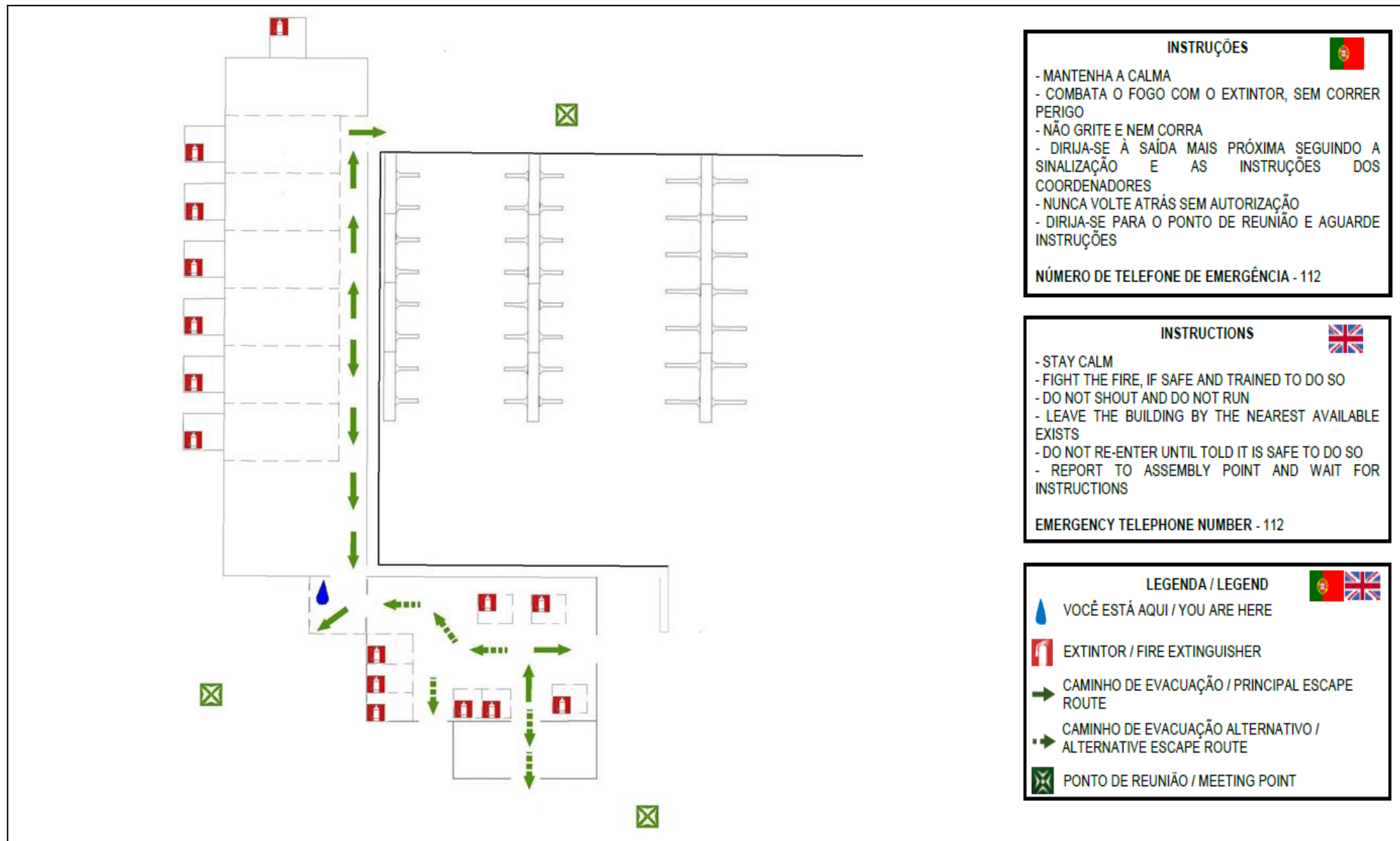


Figura 9 – Planta de emergência da Feira de Gastronomia n.º2.

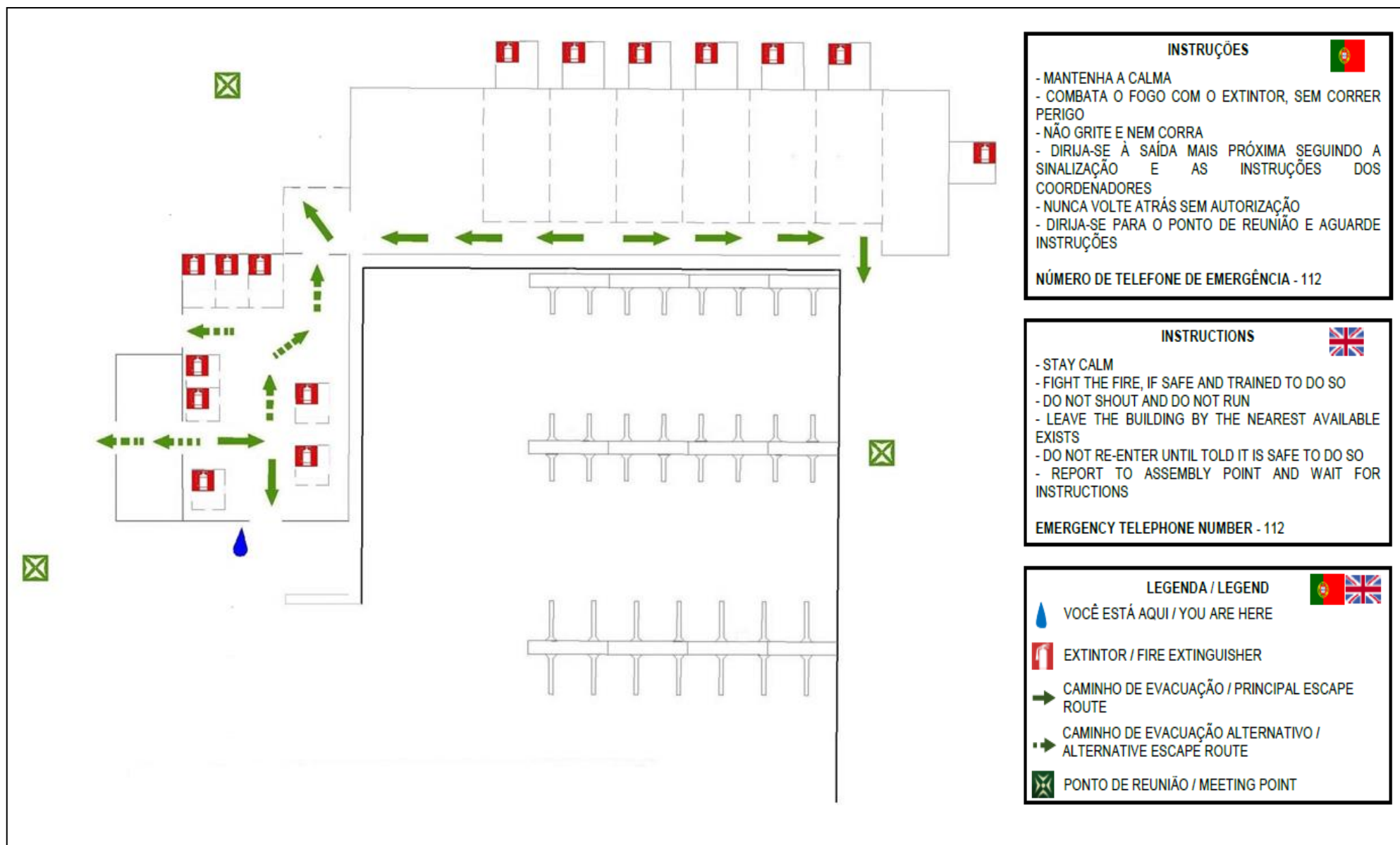


Figura 10 – Planta de emergência da Feira de Gastronomia n.º3.

3.2 – Posto de Assistência Pré-Hospitalar e Transporte de Vítimas

O Posto de Assistência Pré-Hospitalar e Transporte de Vítimas será ativado através do 112 e assegurado pelas ambulâncias do Corpo de BVPV, em estreita ligação com o serviço de Suporte Imediato de Vida (SIV), sistema de emergência cooperado entre o SRPCBA e a Secretária Regional da Saúde.

Atendendo que o Quartel dos bombeiros encontra-se sediado no perímetro de realização das festividades e dado que o público estará descentralizada nas artérias principais da cidade, o Posto estará de prevenção e será mobilizado a partir da sede do Quartel, de forma a uma maior acessibilidade no momento do socorro. Por outro lado, o Posto estará presente no Blue Music Resort no momento dos concertos definidos de risco elevado.

Nível de Risco	Estado	MEIOS E RECURSOS – POSTO DE ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR		Local da Mobilização do Posto
		BVPV	SIV	
		Meios: Ambulâncias com material de 1.ºs socorros e Desfibrilhador Automático Externo Recursos: Tripulantes de Ambulância de Transporte e Tripulantes de Ambulância de Socorro.	Meios: Viatura ligeira. Recursos: Tripulante da viatura e profissionais de saúde.	
Nível 1 Risco Baixo	Rotina	x	x	Sede
Nível 2 Risco Moderado	Probabilidade de Ocorrência de Sinistro	x	x	Sede (Prevenção)
Nível 3 Risco Elevado	Reforçado no Local	x	x	Blue Music Resort

O Posto de Assistência Pré-Hospitalar e Transporte de Vítimas organiza a evacuação dos sinistrados em duas fases:

Evacuação Primária

A vítima será evacuada até à zona com o Posto de Assistência Pré-Hospitalar, por forma a receber os primeiros socorros.

Evacuação Secundária

A vítima é evacuada da zona de assistência para a Unidade de Saúde da Ilha Terceira (de acordo com o grau de prioridade e de triagem), considerando, em primeira instância, o CSPV e, em situação de urgência, o Hospital do Divino Espírito Santo da Ilha Terceira.

Farmácias

Caso os visitantes necessitem de cuidados básicos, sem a necessidade da intervenção do Posto de Assistência Pré-Hospitalar e Transporte de Vitimas, o Dispositivo de Empenhamento Operacional das Festas da Praia 2018 deverá informar as farmácias de serviço nas artérias principais do recinto do evento, nomeadamente com referência nas seguintes informações.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO 24 HORAS (09H00 ÀS 09H00 DO DIA SEGUINTE)	
3 de Agosto	Farmácia da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória Avenida Paço do Milhafre, freguesia de Santa Cruz, concelho da Praia da Vitória
4 de Agosto	Farmácia Cabral Praça Francisco Ornelas da Câmara, freguesia de Santa Cruz, concelho da Praia da Vitória
5 de Agosto	Farmácia Silva Largo Conde da Praia, freguesia de Santa Cruz, concelho da Praia da Vitória
6 de Agosto	Farmácia da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória Avenida Paço do Milhafre, freguesia de Santa Cruz, concelho da Praia da Vitória
7 de Agosto	Farmácia Cabral Praça Francisco Ornelas da Câmara, freguesia de Santa Cruz, concelho da Praia da Vitória
8 de Agosto	Farmácia Silva Largo Conde da Praia, freguesia de Santa Cruz, concelho da Praia da Vitória
9 de Agosto	Farmácia da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória Avenida Paço do Milhafre, freguesia de Santa Cruz, concelho da Praia da Vitória
10 de Agosto	Farmácia Cabral Praça Francisco Ornelas da Câmara, freguesia de Santa Cruz, concelho da Praia da Vitória
11 de Agosto	Farmácia Silva Largo Conde da Praia, freguesia de Santa Cruz, concelho da Praia da Vitória
12 de Agosto	Farmácia da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória Avenida Paço do Milhafre, freguesia de Santa Cruz, concelho da Praia da Vitória

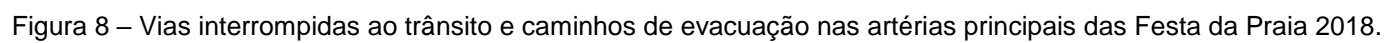
3.3 – Vias de Evacuação

Algumas vias durante as festividades estarão interrompidas ao trânsito, conforme inframencionado, devendo, em situação de emergência, o Dispositivo de Empenhamento Operacional considerar as vias de evacuação dispostas na figura 8.

Vias Interrompidas

No centro urbano, as vias serão interrompidas ao trânsito e o estacionamento proibido, quer em período noturno, de 3 a 12 de agosto, respetivamente nas artérias principais das festas (entre as 18h00 e as 03h00), quer de dia aquando da realização de eventos e da Procissão dos Marítimos (12 de agosto, a partir das 11h00).

Neste sentido as vias alternativas são as seguintes: Estrada Militar; Circular Interna; Rua Conde Vila Flor; Rua Capitão Borges Pamplona; Rua São Salvador; Rua Gervásio Lima; Rua dos Remédios; Rua da Graça; e Caminho do Facho.



3.4 – Comando

A estrutura de comando deverá respeitar a organização de resposta definido no ponto 2.1 do capítulo 2 do presente Plano.

No terreno deverá ser organizada a conduta operacional, aprovado pelo COS, baseado no Sistema de Gestão de Operações (SGO), que consiste no desenvolvimento de uma configuração modular (com os níveis estratégico, tático e de manobra) e evolutiva de acordo com a importância e o tipo de ocorrência, nos termos do disposto na revisão do Sistema de Gestão de Operações (SGO) publicado pelo Despacho da Autoridade Nacional de Proteção Civil n.º 3317-A/2018, 3 de abril.

Importa, ainda, considerar no âmbito da configuração do SGO a elaboração e atualização do Plano Estratégico de Ação, que consiste num conjunto de ações que evoluem num determinado enquadramento, com o objetivo de antecipar e maximizar oportunidades, conduzir as forças na execução e conduta da operação e identificar as medidas de comando e controlo necessárias para a concretização dos objetivos.

O COS deverá definir as ZI, de acordo com o tipo de incidente e as opções estratégicas consideradas, conforme representado no zonamento matriz da figura 3.8. Em função das informações obtidas através das ações de reconhecimento e avaliação técnica e operacional, a delimitação geográfica inicial da ZI poderá ser alterada.

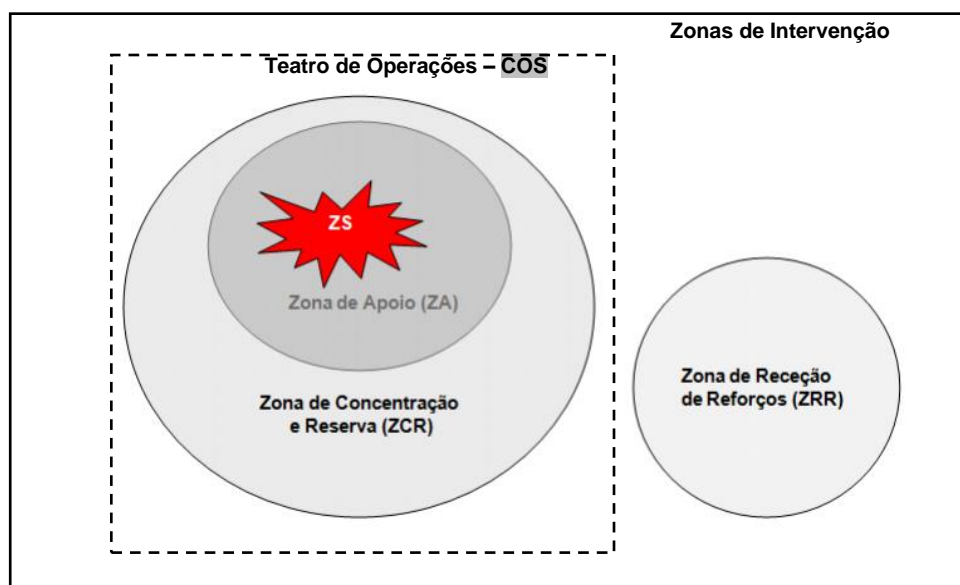


Figura 9 – Delimitação matriz das ZI.

Zona de Sinistro – ZS

- Local onde se desenvolve a ocorrência no TO;
- Área de acesso restrito;
- Encontram-se exclusivamente os meios necessários à intervenção direta e com missão atribuída, sob a responsabilidade do COS.

Considerando os diversos locais definidos para a realização de eventos no recinto das festividades, as ZS poderão localizar-se em diferentes pontos do recinto.

Zona de Apoio – ZA

- Zona adjacente no TO à ZS;
- Área de acesso condicionado;
- Onde se encontram os meios de apoio e logística de resposta imediata, bem como estritamente necessária ao suporte dos meios em operações.

As ZA poderão localizar-se em diferentes pontos adjacentes ao sinistro, nomeadamente em conformidade com a localização da ocorrência, bem como da delimitação da ZS.

Zona de Concentração e Reserva – ZCR

- Onde se localizam temporariamente meios e recursos disponíveis sem missão imediata no TO;
- Local destinado a manter um sistema de apoio logístico aos intervenientes;
- Local onde têm lugar as concentrações, reservas estratégicas e trocas de recursos pedidos.

Considera-se que a ZCR poderá funcionar nas próprias sedes dos intervenientes destacados no Dispositivo de Empenhamento Operacional, atendendo que as infraestruturas localizam-se na área definida para a criação de um possível TO (isto é próximo do sinistro durante as festas).

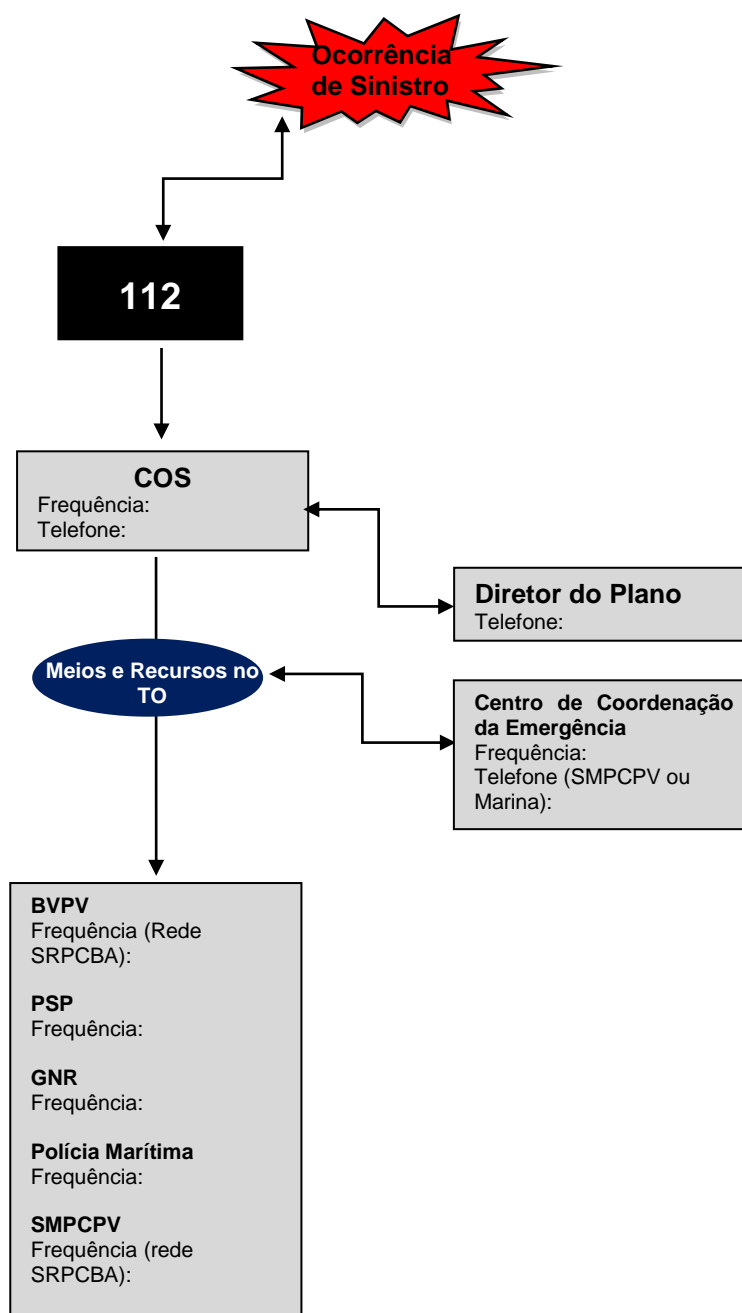
Zona de Receção de Reforços – ZRR

- Zona de controlo e apoio logístico;
- Zona onde se dirigem os meios e de reforço solicitados, antes de serem enviados para a ZCR no TO.

A ZRR, apenas, será ativada em caso de ocorrência de um acidente grave ou catástrofe no concelho e encontra-se estritamente articulada com a CMPCPV.

3.5 – Comunicações

Em situação de sinistro e acionada a emergência através da linha do 112, os APC ligados à ocorrência serão ativados pela via do Sistema Integrado de Comunicações e Gestão de Alertas, do SRPCBA, sendo que o COS a assumir o TO reforçará as comunicações, caso justificado, conforme o seguinte diagrama de comunicações:



4 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO

4.1 – Relatórios de Situação

Os APC e entidades de apoio destacados no Dispositivo de Empenhamento Operacional das Festas da Praia 2018, uma vez acionados, elaboram um Relatório de Situação, conforme modelo seguinte.

Modelo de Relatório de Situação
Tipo/Natureza da Ocorrência: _____
Data/Hora da Ocorrência: _____
Local do Recinto Onde se Registou a Ocorrência: _____
Condições de Ocorrência: _____
Vítimas (Mortos, Feridos Ligeiros e Feridos Graves e Evacuados): _____
Danos nas Infraestruturas do Recinto: _____
Disponibilidade de Meios para Executar a Evacuação: _____
Disponibilidade de Comunicações (Rede Telefónica e Móvel; Rede de Rádio Digital da Proteção Civil; SIRESP; Redes Privativas de APC): _____

Necessidade de Socorro/Assistência Requerida: _____
Comentários Finais: _____
Data/Hora e Identificação do Responsável: _____

No final do evento, o Diretor do Plano deverá elaborar um relatório final, sendo este o resumo dos aspetos mencionando nos relatórios de situação, isto é elaborados pelos vários APC e entidades de apoio empenhadas nas operações.

4.2 – Informação Pública

Consideradas as proporções que a ocorrência de um incidente no espaço do recinto pode adquirir, deverá ser garantido que a informação a passar ao público é a adequada e compreendida por todos. Desta forma, o Centro de Coordenação da Emergência, quando ativado, deverá ser responsável pela gestão da informação pública, sendo importante difundir:

- Áreas do recinto afetadas e interditas aos visitantes/espectadores do evento;
- Locais para onde foram transportadas as vítimas;
- Locais para onde foram evacuados os visitantes/espectadores;
- Medidas de autoproteção;
- Zonas de concentração local, onde deverá ser feito o registo de todos os indivíduos que nelas se encontram;
- Entre outras informações relevantes.

5 – INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

5.1 – Lista de Contactos

COMPONENTE RESERVADA

5.2 Lista de Distribuição

- Bombeiros Voluntários da Praia da Vitória;
- Capitania do Porto da Praia da Vitória;
- Centro de Saúde da Praia da Vitória;
- Delegada de Saúde Concelhia da Praia da Vitória;
- Guarda Nacional Republicana;
- Junta de Freguesia de Santa Cruz;
- Polícia de Segurança Pública;
- Polícia Marítima;
- Serviço Municipal de Proteção Civil da Praia da Vitória.

ANEXO I

PROGRAMA PROVISÓRIO DAS FESTAS DA PRAIA 2018

(ATUALIZAÇÃO DE 23 DE JULHO)

PROGRAMA FESTAS DA PRAIA 2018 (PROVISÓRIO)

03 de agosto, sexta-feira

18:00 - Abertura da Feira de Gastronomia do Atlântico

04 de agosto, sábado

21:50 - Desfile da Marcha Oficial das Festas da Praia
"Ao Sabor da Dança"

22:00 - Cortejo de Abertura "Ao Sabor da Dança"

00:00 - Concerto Bárbara Bandeira
Local: Blue Music Resort

05 de agosto, domingo

00:00 - Concerto Blaya
Local: Blue Music Resort

06 de agosto, segunda-feira

18:30 - Tourada de Praça
Local: Monumental Praça de Toiros da Ilha Terceira

00:00 - Concerto Dillaz
Local: Blue Music Resort

07 de agosto, terça-feira

00:00 - Concerto Crazy Town
Local: Blue Music Resort

8 de agosto, quarta-feira

21:30 - Marchas Populares

00:00 - Concerto Nelson Freitas
Local: Blue Music Resort

9 de agosto, quinta-feira

00:00 - Concerto Carolina Deslandes
Local: Blue Music Resort

10 de agosto, sexta-feira

21:00 - Desfile de Marchas Infantis

21:30 - Cortejo Infantil

00:00 - Concerto Miguel Araújo
Local: Blue Music Resort

11 de agosto, sábado

18:00 - Cerimónia de Homenagem a António
Jacinto Ázera
Local: Miradouro - Rua da Alfândega

19:00 - Receção ao Emigrante
Local: Palco Tradições - Continente

00:00 - Concerto Gabriel o Pensador
Local: Blue Music Resort

12 de agosto, domingo

18:00 - Tourada à corda
Ganadeiro - Ezequiel Rodrigues
Local: Areal da Praia

22:00 - Desfile de grupos participantes no
Festival Internacional de Folclore Folk Azores

00:00 - Encerramento das Festas da Praia 2018
Lançamento de Sky lanterns e Fogo de Artifício

*Sujeito às condições climáticas

O site das Festas da Praia já se encontra disponível.
O programa provisório pode ser consultado em:
www.festasdapraia.com e <https://www.facebook.com/festasdapraia/inbox/>.

XIX Feira de Gastronomia do Atlântico

A XIX edição da Feira de Gastronomia do Atlântico conta com a participação de **sete restaurantes, três charcutarias e três pastelarias**.